

OS ALFAS DA PRINCESA MARANHENSE: PRÁTICAS LÚDICAS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELZA FONSECA, MARCELO DINO E MARIA BENEDITA

THE ALPHAS OF THE MARANHENSE PRINCESS: PLAYFUL PRACTICES FROM THE ELZA FONSECA, MARCELO DINO, AND MARIA BENEDITA EARLY CHILDHOOD EDUCATION CENTERS

Pedro Marcelino Aguiar de Sousa^{1*} 

1 Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Caxias.

RESUMO: O presente estudo objetivou discutir “*Quais os conhecimentos e experiências obtidas ao longo do subprojeto de iniciativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência “EU BRINCO, TU BRINCAS, NÓS BRINCAMOS E NOS ALFABETIZAMOS: a ludicidade no fazer pedagógico da Educação Infantil?”* (problema de pesquisa)”. Destarte, o lúdico proporciona à criança funções psíquicas, pensamento, memória, atenção, dentre outras, engendrando o conhecimento de mundo pertinente às suas vivências e materializado nos conteúdos escolares. No que tange à desenvoltura qualitativo-metodológica, empreendeu-se, em tese, com a pesquisa-ação, em consonância às pesquisas bibliográfica e documental, com ênfase voltada ao diário de campo, como instrumento para a coleta de dados, e o método indutivo. A escola-vivência, coordenada pela Profa. Ma. Maria Lourdene Paula Costa, teve, como escolas-campo, os Centros de Educação Infantil Elza de Sousa Fonseca, Marcelo Dino e Maria Benedita, situadas no município maranhense de Caxias. Perante o fluir do projeto, foi compreensível a relevância da científicidade da prática lúdico-alfabetizadora para o desenvolvimento holístico da criança, ponderando-se, nesse ínterim, acerca da urgência de políticas educacionais inovadoras sobre a alfabetização histórico-crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização histórico-crítica. Educação Infantil. Ludicidade.

ABSTRACT: The present study aimed to discuss “*What knowledge and experiences were gained throughout the initiative subproject of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program? I PLAY, YOU PLAY, WE PLAY AND LEARN LITERACY: playfulness in the pedagogical practice of Early Childhood Education?*” (search problem). Thus, play provides children with psychic functions, thinking, memory, attention, among others, engendering knowledge of the world relevant to their experiences and materialized in school content. Regarding qualitative-methodological resourcefulness, in theory, action research was undertaken, in conjunction with bibliographic and documentary research, with an emphasis on the field diary, as an instrument for data collection, and the inductive method. The experience school, coordinated by Prof. Ma. Maria Lourdene Paula Costa, had, as field schools, the Elza de Sousa Fonseca, Marcelo Dino and Maria Benedita Early Childhood Education Centers, located in the Maranhão municipality of Caxias. Given the flow of the project, the relevance of the scientific nature of playful-literacy practice for the holistic development of the child was understandable, considering, in the meantime, the urgency of innovative educational policies on historical-critical literacy.

KEYWORDS: Historical-critical literacy. Early Childhood Education. Playfulness.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou, a partir de um contexto de natureza, eminentemente, histórico-crítica, discutir “Quais os conhecimentos e experiências obtidas ao longo do subprojeto de iniciativa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) “EU BRINCO, TU BRINCAS, NÓS BRINCAMOS E NOS ALFABETIZAMOS: a ludicidade no fazer pedagógico da Educação Infantil?” (problema de pesquisa)”.

A escola-vivência, coordenada pela Profa. Ma. Maria Lourdene Paula Costa, teve, como escolas-campo, os Centros de Educação Infantil Elza de Sousa Fonseca, no bairro Seriema, com a preceptora Shirlane, Marcelo Dino, nos Caldeirões, com a preceptora Neta, e Maria Benedita, no Residencial Eugênio Coutinho, com a preceptora Roseane, situadas no município de Caxias, pertencente à região leste do estado do Maranhão.

Nesse âmbito, é relevante a compreensão de que a ludicidade deve ser tida, em primeira instância, enquanto uma ferramenta de lazer, diversão e prazer (Kishimoto, 1996), percebendo-se que esses elementos proporcionam, na criança, capacidades, como a abstração e a atenção, que possam torná-la propícia a um existir libertador. Logo, o brincar por brincar deve ser o ponto de partida para gerenciar, pedagogicamente, esse sujeito.

Em fins pedagógicos, esse conceito adquire intencionalidade, tornando-se uma temática política formadora de conteúdos da educação básica, o que expande a visão prazerosa atribuída, de forma mera, a essa prática. De forma prática, se um professor pedagogo da Educação Infantil discutir *Poluição da Água*, utilizando a gincana, explora-se “Por que o rio está poluído?” e “Por que as autoridades governamentais não o despoluem?”.

Então, a atividade lúdica mira numa trilha, estritamente, política, ao passo que, ponderando além do espaço didático (Almeida, 1994), indaga a finalidade do processo de ensino-aprendizagem, isto é, o “porquê do cidadão ter que aprender, por exemplo, *Poluição da Água*”. Nesse ponto, aluno e sociedade rumam à superação de uma sociedade com severas desigualdades educacionais.

Assim, expõe-se, a seguir, categoricamente, a metodologia do estudo, com pesquisa-ação e pesquisas bibliográfica e documental, método indutivo e abordagem qualitativa, e os resultados e discussão, analisando a rotina dos professores e pesquisadores da ação educativa, assim como os desafios e as conquistas que tiveram ao longo do projeto, ainda que tenha sido desenvolvido em formato atípico.

2 METODOLOGIA

No que tange à desenvoltura qualitativo-metodológica, empreendeu-se, em tese, com a pesquisa-ação, em concomitância às pesquisas bibliográfica e documental, com ênfase voltada ao diário de campo, que “[...] pode ser reelaborado de acordo com os objetos da pesquisa [sendo, ainda, os diários, gravações, relatórios de pesquisa, tabelas estatísticas, etc.]” (Gil, 2008, p. 45), como instrumento para a coleta de dados, e o método indutivo.

Quanto à pesquisa-ação, é

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (Thiollent, 1985, p. 14 *apud* Gil, 2008, p. 88)

Quanto à abordagem qualitativa e o método indutivo, as nuances são, respectivamente, a multimodalidade e a natureza social e o fato de os segmentos dos espaços sociais maiores aos menores seguirem os conhecimentos e as experiências do referido projeto, enfatizando-se a carência alfabetizadora nos bairros citados, transpondo-se à necessidade de compreensão de uma problemática social e, eminentemente, política: a *fake* alfabetização.

Nesse âmbito, empreendeu-se a ludicidade como instrumento de diversão e lazer, fato que instigou o título deste trabalho ser uma música popular, bem como prática alfabetizadora, à medida em que diverte a criança e, consequentemente, condiciona-a à apropriação do conhecimento científico, depreendendo-se, nesse âmbito, a desenvoltura holística, numa práxis educativa de natureza crítico-reflexiva.

É salutar, ainda, a consideração de que seu desenvolvimento foi afetado pela Pandemia da Covid-19, crise sanitária de coronavírus que se iniciou em meados de 2020, recorrendo-se ao formato remoto, pela plataforma *Google Meet*. As reuniões se realizavam nas terças-feiras, das 17h às 18h, exceto em casos excepcionais, e, além de encontros pedagógicos, havia os de natureza formativa, com palestras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizaram-se do seguinte modo: no dia 20/05/21, houve a apresentação dos novos voluntários do projeto, que estiveram, neste estudo, seus nomes não divulgados por questões de natureza, eminentemente, ética, e a discussão acerca da Semana do Brincar, na escola, pontuando-se, nesse caso, a montagem de um vídeo de dança, embalado pela cantiga de roda “Passa Anel”.

No dia 01/06/21, houve a exibição do vídeo “Passa Anel” e a palestra das professoras preceptoras, as quais demonstraram que o mesmo despertou em suas consciências pedagógicas a necessidade de aprendizagem constante. No dia 15/06/21, fez-se uma breve discussão sobre o desenvolvimento de atividades lúdicas, com temática junina, como a “Boca do Palhaço” e a “Argola” (Figura 1).

Figura 1. Brincadeira Junina da Argola, desenvolvida no Centro de Educação Infantil Marcelo Dino.



Fonte: Diário de campo/Facebook da instituição (2025).

No dia 01/07/21, ocorreu a palestra sobre as Cantigas de Roda da Professora Sandra Regina de Oliveira Marques Passarinho. No dia 20/07/21, a coordenadora do projeto discutiu sobre a resolução do questionário avaliativo do PIBID, enfatizando os questionamentos básicos, e acerca do VI ENID (Encontro Nacional de Iniciação à Docência), focalizando na produção de artigos científicos, por parte dos bolsistas, voluntários e professoras (Figura 2).

Figura 2. Sugestões de livros infantojuvenis, na palestra da Professora Sandra Regina de Oliveira Marques Passarinho.

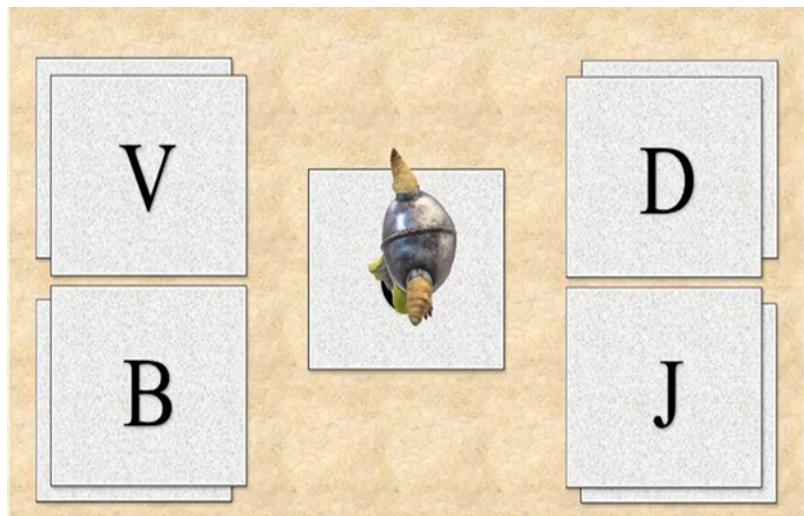


Fonte: acervo autor (2025).

Destarte, ponderou-se, no âmbito projetivo, acerca do “[...] grande valor social [...]” do lúdico (Kishimoto, 1996, p. 126), na medida em que esse proporciona à criança a gênese concernente a seu desenvolver, ancorado no produzir de suas funções psíquicas, pensamento, memória, atenção, dentre outras, engendrando, conforme Matos (2013), o conhecimento de mundo pertinente às suas vivências e materializado nos conteúdos escolares.

No dia 08/09/21, pontuou-se sobre o evento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tendo, como norte, o eixo “Brincar e Ciência” como forma de baliza de produções científicas, dentre eles, artigos, pelos integrantes. No dia 15/09/21, produziu-se vídeos sobre a temática “Família”, como os vídeos “Igual ou Diferente”, “Trânsito e Circuito Desafiador” e “A borboleta” (Figura 3).

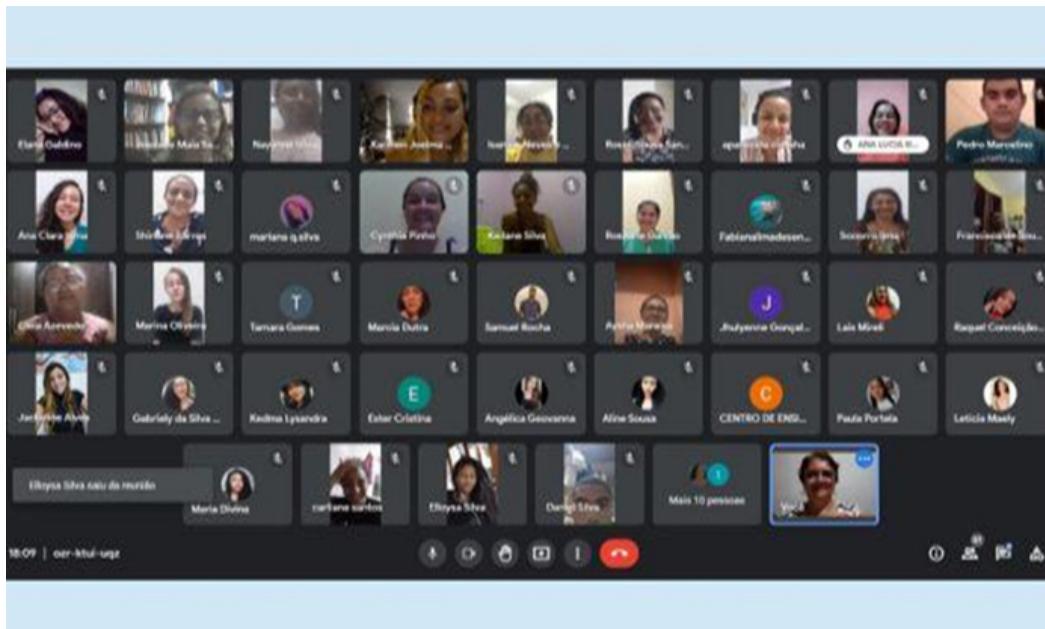
Figura 3. Brincadeira dos Jornais, em alusão a atividades direcionadas à Semana do Trânsito, nos Centros de Educação Infantil Elza Fonseca, Marcelo Dino e Maria Benedita.



Fonte: autor (2025).

No dia 11/02/22, a produção do relatório final foi a pauta-mor, pondo-se, em questão, a colocação de eventos e participações nas Atividades Teórico-Práticas. No dia 31/03/22, houve a palestra de encerramento do subprojeto, com a coordenadora geral, Profa. Dra. Maria Goretti Cavalcante de Carvalho, trazendo-se, à tona, temas, como, o lúdico como práxis educativa e a transformação não escolar do conceito de pedagogo (Figura 4).

Figura 4. Último encontro pedagógico de alinhamento de atividades do subprojeto e produção do relatório final.



Fonte: autor (2025).

Nesse sentido, a científicidade da prática lúdica se tornou o grande destaque dessa empreitada, tendo em vista a pujança de sua natureza, já que, consoante Freire (1991, p. 39), a mesma, consolidada por atividades de caráter lúdico, germina no educando formas qualitativas de desenvoltura relativas às habilidades de “[...] ler, escrever e contar [...]”, que, perante Almeida (1994), rumam ao conceito da chamada metamorfose social.

Nesse contexto, tendo-se a escola, consoante um recinto transmissor de conhecimentos sociais, culturais, políticos e históricos, o pedagogo faz-se múltiplo, à medida que, em termos de politização, extrapola as fronteiras curriculares. Produzindo-se, com maestria, em espaços sociais, não governamentais e religiosos, dentre outros, o profissional, em tese, juntamente à sua comunidade de campo, é quem personifica a categoria não formal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o fluir do projeto, foi compreensível a relevância da científicidade da prática lúdico-alfabetizadora para o desenvolvimento holístico da criança, ponderando-se, nesse ínterim, acerca da urgência de políticas educacionais inovadoras sobre a alfabetização, essa submetida aos sustentáculos histórico-críticos, que busca o transmitir científico dos conteúdos como forma de conquista do engendro da condição humana.

Consoante as reverberações concernentes a essa tônica, emerge-se o entendimento, ainda, da relação entre o currículo e esses processos, de modo que a relação entre ambos proporcione, sob a égide de práxis educativas desenvolventes, o conhecimento da realidade social numa perspectiva múltipla, em descortino dos conhecimentos e experiências intrínsecos à escola e à sua densa totalidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1994.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MATOS, Marcela Moura. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. **Cairu em Revista**, Cairu, n. 2, p. 133–142, 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.